

Pesquisa (PESQ - 2010)

Responsável

Silvio Omar Macedo Prietsch

Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina

Título

Prevalência e fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida do bebê: estudo de base populacional no sul do Brasil

Resumo

As práticas da amamentação na primeira hora de vida e do contato pele a pele no Brasil não vão ao encontro da recomendação da Organização Mundial da Saúde, pois apresentam baixas prevalências mesmo entre os Hospitais Amigos da Criança. Apesar da importância dos benefícios comprovados da amamentação na primeira hora de vida, como a redução da mortalidade neonatal, da morbidade tanto na mãe quanto no bebê, da proteção do aleitamento materno exclusivo e do vínculo mãe-bebê, são escassos os estudos sobre a temática no sul do Brasil. Sendo assim, o objetivo deste estudo é identificar a prevalência do aleitamento materno na primeira hora de vida no sul do país e seus fatores associados através de variáveis: sociodemográficas, psicossociais e clínicas. Trata-se de um estudo transversal, com 2504 nascimentos ocorridos nos hospitais da cidade de Rio Grande no ano de 2019. Tendo sido realizada única abordagem com questionário específico dirigido aplicado nas primeiras 48 horas pós parto e mais duas escalas: GAD-7 e EMSSP. Será conduzida análise univariada para descrever a amostra e para calcular a prevalência de amamentação na primeira hora de vida. Na análise bivariada, o teste qui-quadrado para as variáveis categóricas e teste t-Student para as numéricas. Para análise multivariada, análise de Regressão de Poisson. Todas as análises estatísticas serão realizadas com o software STATA 13.0 e nível de significância de 5%, visando auxiliar para uma melhor assistência no perinatal.